

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO DA CTAS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS GESTÃO 2023-2025		
DATA: 04/03/2023	HORÁRIO: 14h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTAS		
Entidade		Nome
IPA		Sibele Ezaki
IPT		Jose Luiz Albuquerque Filho
ABAS		João Simanke
Associação Nossa Guarapiranga		Mario Fontes
Centro de Vigilância Sanitária		Paulo Ugolini
FIESP		Sueli Moroni da Silva Machado
CETESB		Arthur Coculo Pavese
IPT		Nadia Franqueiro Correa
Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo IG-USP		Reginaldo Antonio Bertolo
CIESP SBC		Ricardo Saad
CETESB		Vitor de Lima Costa
UNIFESP		Claudio Leite
DAEE		Rafael Leite
CONVIDADOS		
FABHAT		Vitória de Almeida Vergara Hidalgo
FABHAT		Valburg de Sousa Santos Junior

1. Abertura

Sibele Ezaki iniciou a reunião às 14h10 e agradeceu a presença de todos. Em seguida, apresentou a seguinte pauta, conforme já havia sido divulgado na convocação da reunião:

1. Abertura
2. Aprovação das atas da 5ª e 6ª Reunião da CT-AS
3. Informes gerais
4. Jurubatuba:
Deliberação CBH-AT, nº 139 de 15/12/2021
Empreendimento FEHIDRO em andamento
5. Outros Assuntos

Sibele fez um breve relato dos principais assuntos abordados nas últimas reuniões da Câmara Técnica. As atas da 5ª e 6ª reunião foram aprovadas sem considerações.

2. Informes

Sibele discorreu a respeito das ações indicadas pela CT-AS para inclusão no PAPI, quadriênio 2024-2027, sendo elas:

- 1) Diagnóstico da situação atual dos usos e da disponibilidade de águas subterrâneas na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê;
- 2) Investigação de contaminação em áreas de elevada concentração de postos de atividades com potencial de contaminação das águas subterrâneas;
- 3) Aprimoramento dos processos e instrumentos de fiscalização.

A terceira ação indicada não foi aprovada pelo Comitê para inclusão no PAPI, uma vez que o Departamento de Água e Energias Elétricas (DAEE) já realiza ações de fiscalização, sendo apropriado conversar com o DAEE possíveis interfaces dessas ações com água subterrâneas, para avaliar a viabilidade de inclusão desta ação no próximo PAPI.

Rafael Leite (DAEE) prontificou-se em convidar um colaborador do DAEE para apresentar a respeito das ações relacionadas à fiscalização.

3. Deliberação CBH-AT, nº 139 de 15/12/2021

Sibele apresentou um breve histórico quanto a formulação da Deliberação CBH-AT nº 139 e a proposta de estruturação e funcionamento do Banco de Dados Jurubatuba.

Vitor Lima (CETESB) contextualizou que, a princípio, ficou estabelecido na Deliberação CBH-AT nº 139 que a CETESB seria responsável em fazer a gestão do Banco de Dados Jurubatuba e controlar essas informações na plataforma E-Ambiente. Todavia, a CETESB entende que esta ação não abrange o escopo de suas atribuições.

Vitor prosseguiu discorrendo que mediante a este entendimento, a CETESB conversou com a FABHAT solicitando auxílio na organização e centralização das informações do Banco de Dados e, até o momento, não ficou definida possível contribuição da Fundação.

Valburg (FABHAT) contextualizou que referida discussão aconteceu em uma das reuniões da CTMH e na ocasião ficou como encaminhamento a realização de uma reunião com o GT-Jurubatuba para discutir a respeito do gerenciamento dos dados e analisar junto ao DAEE os principais desafios para solicitar aos usuários as informações que irão compor o Banco de Dados Jurubatuba.

José Luiz apontou que é necessário ter uma análise mais aprofundada das atribuições de cada entidade, visto que o art. 7º da Deliberação CBH-A nº 139 determina que a CETESB será responsável pela administração do banco de dados.

Ainda, José Luiz complementou sua fala apontando a necessidade também de analisar as atribuições das entidades definidas legalmente.

Sibele propôs a realização de uma reunião com o GT-Jurubatuba e os representantes dos órgãos gestores para discutir o art. 6º e 7º da Deliberação CBH-AT nº 139, os quais definem as atribuições das entidades gestoras do banco de dados.

4. Empreendimento FEHIDRO - Estudo Hidrogeológico na Região Jurubatuba

Valburg fez um breve relato do projeto, informando que o Plano de Trabalho apresentado pela FIPT/IPT foi aprovado. Ainda, discorreu a respeito das próximas etapas: revisão bibliográfica e trabalho de campo, ressaltando a importância dessa etapa para execução do estudo.

5. Outros assuntos

Sibele apresentou a proposta de convidar para as reuniões do GT-Jurubatuba um especialista na temática, visando fornecer aos membros do Grupo de Trabalho o embasamento técnico quando a geologia da região do Jurubatuba.

6. Encaminhamentos

- Será agendada reunião com o GT-Jurubatuba
- Sibele enviará aos membros da CT-AS formulário para coletar proposições de temas a serem discutidos nas reuniões do GT-Jurubatuba.
- A reunião foi encerrada às 15h56.